

Orçamento só vai na terça

A revisão orçamentária para 1994 só será enviada ao Congresso na próxima terça-feira. A decisão, tomada ontem pelos ministérios do Planejamento e da Fazenda, permitirá que os ministros encaminhem até segunda os remanejamentos internos de gastos, sem ultrapassar os novos tetos fixados pela equipe econômica.

Os gastos com custeio e investimentos dos órgãos públicos foram cortados em US\$ 8,3 bilhões, atingindo principalmente o Ministério da Integração Regional, que deverá ser extinto pela reforma administrativa que se seguirá à revisão do orçamento. Os ministros foram avisados quinta-feira passada sobre os cortes nos orçamentos de suas pastas. Mas não foram consultados sobre o ajuste, e nem poderão solicitar redução dos cortes.

Remanejamento — O máximo que se permitirá será o remanejamento de verbas de projetos atingidos para outros que possam apresentar maiores resultados. A equipe econômica conta com a reforma ministerial como fator para reduzir as pressões. Como a maioria dos ministros está deixando o cargo este mês, não terá interesse em pressionar o presidente Itamar a reduzir os cortes.

A intenção inicial dos ministérios da Fazenda e do Planejamento era de encaminhar ontem mesmo a revisão orçamentária ao Congresso. O adiamento só ocorreu após o agravamento da situação política e a prisão de Paulo César Farias, que monopolizaram o noticiário.